

**Jornal do Brasil**

**16/5/1984**

**INFORME JB**

### **Infiltração**

Autoridades e empresários da região de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, amanhecem hoje com redobrada preocupação. Entende-se. Ontem, com inesperada violência, uma seqüência de depredações, saques, incêndios e tiroteios sacudiu duas importantes cidades da região, Guariba e Bebedouro, onde se concentram as principais produções de laranja e cana-de-açúcar do país. Na origem de tudo, está uma greve de trabalhadores rurais (bóias-frias) ainda por resolver. São compreensíveis, portanto, as precauções.

Segundo as autoridades e os empresários envolvidos no litígio, a violência que se abateu sobre a região é um fato desconcertante, inesperado, apesar das pendências trabalhistas que acirraram os ânimos. Todos estranharam as "modernas" táticas de reivindicação e de luta pastas em prática pelos cortadores de cana e colhedores de laranja. Estranhou-se, ainda, a existência de panfletos exortando os grevistas a invadirem supermercados e a depredarem indústrias. O que deixa à mostra a presença de "provocadores" entre os trabalhadores.

Essa infiltração de "elementos estranhos" foi denunciada inclusive pelos emissários do Governo do Estado enviados à região, Secretários Roberto Gusmão e Almir Pazzianotto, que vêm no dedo dos agitadores ação de forças interessadas em prejudicar o entendimento entre grevistas e empresários. De fato, tudo parece demonstrar que há situação prestes a ser resolvida por meios pacíficos e legais. Com a cabeça fria, os trabalhadores paulistas não se deixarão mobilizar por essa gente, a quem só interessa a desordem e o caos.

**(Página 6)**